Avifauna Recebida no Centro de Reabilitação de Animais Silvestres em Itanhaém-SP

Thaís Tamamoto de Moraes [1]

[1] Bióloga Responsável Técnica pela Fundação Lymington.
Email: thaistamamoto@hotmail.com

Resumo

Por abrigar grandes biomas além do maior sistema fluvial do mundo, o Brasil é considerado um país megadiverso compondo mais de 12% da biota mundial. Ações antrópicas globais e o tráfico de animais silvestres tem sido um grave fator de ameaça a essa biodiversidade, contribuindo para a destruição e a extinção da fauna. O comércio ilegal é considerado a terceira maior atividade ilícita do mundo, perdendo apenas para o tráfico de narcóticos e armas. Como medidas de proteção e conservação, há a fiscalização e por consequência uma pequena porção de indivíduos é recuperada, gerando a necessidade de locais apropriados para a destinação e reabilitação dessa fauna apreendida. Com a proposta de conservação dessas aves provenientes do tráfico, a Associação Bichos da Mata (BMATA) sediada em Itanhaém, atuou como Criadouro Conservacionista alterando a categoria para Centro de Reabilitação de Avifauna Silvestre Nativa entre os anos de 2002 até 2014 recepcionando aves vítimas do tráfico, sendo que desse total, 54,97% pertencem a Ordem Psittaciformes, 43,12% Passerifomes, 1,45% Piciformes, e 0,45% representando outras ordens. Do número total de aves recepcionadas, 67,15% indivíduos da avifauna foram reabilitados e devolvidos a natureza, perfazendo-se em 49,54% Psittaciformes, 49,23% Passerifomes,1,11% Piciformes e 0,12% outras Ordens.

Palavras-chaves: tráfico de aves; centro de reabilitação; aves silvestres;

Abstract

Because it is home to large biomes in addition to the world's largest river system, Brazil is considered a megadiverse country accounting for more than 12% of the world's biota. Global anthropic actions and the trafficking of wild animals have been a serious threat to this biodiversity, contributing to the destruction and extinction of wildlife. Illegal trade is considered to be a third largest illicit activity in the world, second only to trafficking in narcotics and arms. As protection and conservation measures, there is a monitoring and consequently a small portion of use and recovery, generating the need for appropriate places for a destination and rehabilitation of the fauna seized. With a conservation proposal, the Bichos da Mata Associations (BMATA), based in Itanhaém, acted as a Wildlife Rehabilitation Center between 2002 and 2014, receiving birds victims of trafficking, of which 54,97% belong to the Order Psittaciformes, 43,12% Passerifomas, 1.45% Piciformes and 0,45% representing other orders. In total, 67,15% of the avifauna were rehabilitated and returned to nature, accounting for 49,54% Psittaciformes, 49,23% Passerifomes, 1,11% Piciformes and 0,12% other Orders.

Keywords: bird traffic; Rehab center; Wild birds;

Introdução

O total de aves no mundo é calculado em aproximadamente 10.400 espécies sendo que o Brasil abriga ─ segundo a última lista do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO, 2010) ─1.919 espécies, das quais mais de10% são endêmicas, o que torna o país um dos mais importantes em relação a investimentos em conservação (SICK,1997).

Devido a rica biodiversidade, o Brasil é um dos principais alvos dos traficantes da fauna silvestre. A maioria dos animais silvestres nativos vítimas do tráfico são provenientes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, onde após a captura são destinados para as regiões Sul e Sudeste, utilizando-se as rodovias federais (JANSEN, 2000).Segundo o Renctas (2002), essa rede de tráfico é flexível e muitas vezes possui membros de órgãos públicos que atuam como criminosos infiltrados com o propósito de aliciar as autoridades e adquirirem maior mobilidade.

No Brasil, estima-se que cerca de 38 milhões de animais são retirados da natureza, sendo que aproximadamente 4 milhões sejam comercializados, movimentando cerca de U$$ 2,5 bilhões/ano. As aves silvestres mais capturadas são indivíduos que pertencem a Ordem Passeriformes e Psitaciformes (FERREIRA & GLOCK 2004).

As fiscalizações e consequentemente as apreensões geram necessidade de dar um destino correto a esses animais aprendidos. Em alguns casos, é indicada a soltura imediata das aves que apresentem indícios comportamentais de recém capturadas sem problemas que prejudiquem a sua adaptação, sobrevivência ao meio ambiente e em vida livre e seja de ocorrência natural do local. (IN-ICMBIO n°23/2014). No entanto, na maioria das vezes as condições exigem que os exemplares sejam destinados a um CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres).

No Brasil, os CETAS são responsáveis por receber, identificar, marcar, triar, avaliar, recuperar, reabilitar e destinar animais silvestres, sendo considerados importantes aliados às ações de repressão ao tráfico (DESTRO et al, 2012). Além dos CETAS que exercem importante papel na recuperação das vítimas do tráfico, existem os Centros de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) que possui todas as finalidades de um CETAS, além de ter a competência de criar, recriar, reproduzir e manter os espécimes da fauna silvestre nativa para fins de programas de reintrodução no ambiente natural (IBAMA IN-169/2008).

OBJETIVOS

O presente estudo objetivou o levantamento quantitativo das aves apreendidas e encaminhadas para o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres Associação Bichos da Mata (CRAS-BMTA), localizado no município de Itanhaém-SP, que recepcionou os indivíduos com a finalidade de reabilitação, conservação e proteção da avifauna nativa realizadas *in-situ* e *ex-situ*.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado no Centro de Reabilitação de Animais Silvestres Associação Bichos da Mata (CRAS-BMATA) situado no município de Itanhaém-SP. O período estabelecido para a pesquisa foi compreendido entre os anos de 2002 a 2014.

Os dados para o desenvolvimento deste trabalho foram obtidos por meio das fichas de entrada

que faziam parte dos protocolos de recepção registrados pelo CRAS-BMATA. As documentações que autorizaram a entrada regular no criadouro são representadas pela Licença de Transporte, Termo Circunstanciado e Boletim de Ocorrência emitidas pelo IBAMA e Polícia Ambienta/Militar e Cível.

O material utilizado para a pesquisa pertence a Associação Bichos da Mata, na qual foi disponibilizado gratuitamente para propósitos de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os 13 anos avaliados no presente estudo, o CRAS-BMATA recepcionou um total de 2.405 aves. Relacionando os anos de estudo, a maior quantidade dos indivíduos recepcionados pertence a Ordem Psittaciformes, correspondendo a 54,97% das aves (n=1.322). A Ordem Passeriformes apareceu nas apreensões com 43,12% (n=1.037) indivíduos recepcionados, sendo a segunda Ordem mais frequente, seguido da Ordem Piciformes com 1,45% (n=35) e 0,45% (n=11) representando outras Ordens.

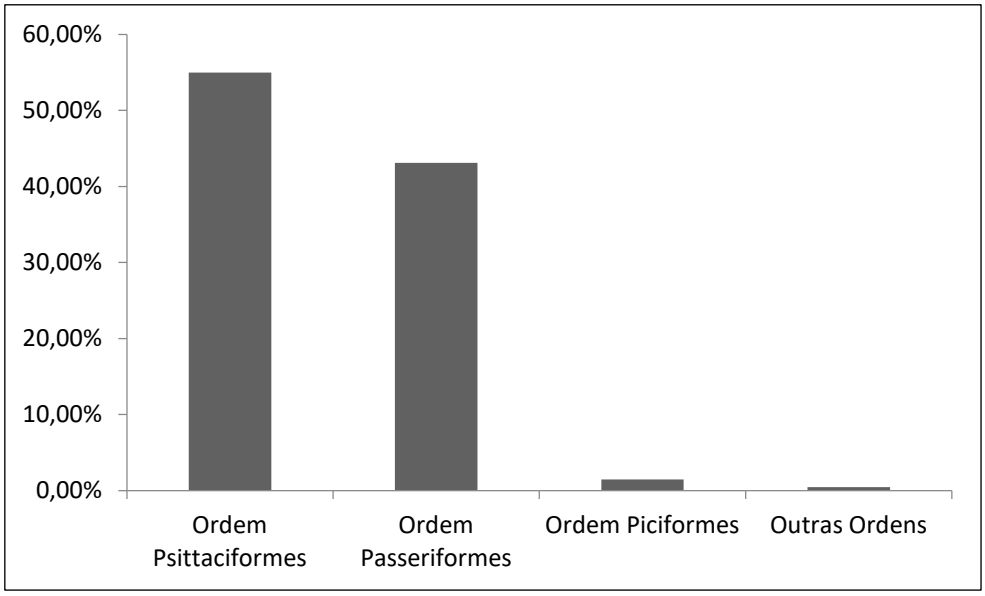


Figura 1: Número de aves recepcionadas e organizadas por Ordem no Centro de Reabilitação de Aves Silvestres Associação Bichos da Mata.

O ano de 2006 apresentou números relevantes, culminando na maior quantidade de recepção de Passeriformes (n=379) e Piciformes (n=10) no CRAS-BMATA, sendo que para a Ordem Psittaciformes (n=344) foi mais expressivo no ano de 2008.

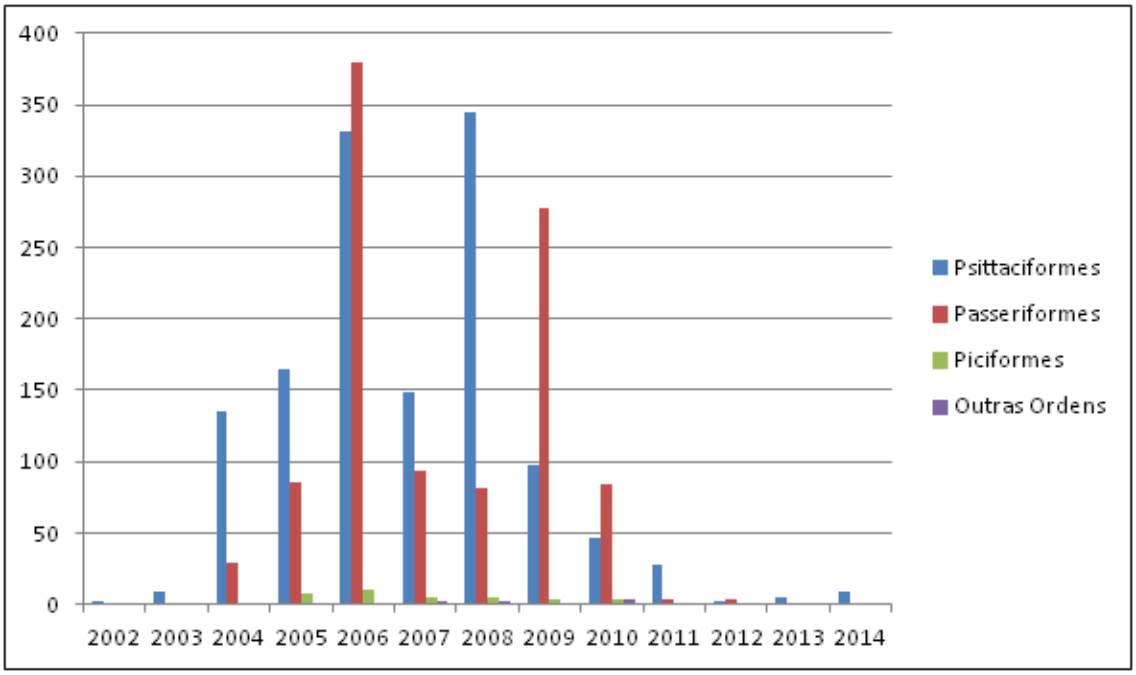


Figura 2: Gráfico quantitativo de aves recepcionadas e organizadas por Ordem no Centro de Reabilitação de Aves Silvestres Associação Bichos da Mata durante os anos de 2002 até 2014.

Foi realizado a soltura com 67,15% do total recepcionado que foram reabilitados e devolvidos a natureza. Através do levantamento quantitativo, observou que dos indivíduos soltos, 49,54% predominou indivíduos da Ordem Psittaciformes, 49,23% Passerifomes,1,11% Piciformes e 0,12% outras Ordens.

CONCLUSÃO

Em 13 anos (2002 a 2014) o número de aves recepcionadas no CRAS-BMATA foi alto, especialmente para os Psittaciformes e Passeriformes. Conclui-se, dessa forma que a soltura é a destinação mais comum e adequada para os indivíduos vítimas dos maus tratos. Após um longo período de reabilitação, o CRAS-BMATA demonstrou portar de estruturas essenciais para apoio às ações de fiscalização ambiental relacionadas à fauna silvestre no Brasil.

Os dados apresentados poderão servir subsídio e base científica para outros trabalhos relacionados ao diagnóstico da avifauna recebida em CETAS e CRAS, fazendo notar que através de ações como a destinação adequada é possível recuperar grande parte da fauna apreendida auxiliando na proteção e preservação das espécies na natureza.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DESTRO, G.F.G., PIMENTEL, T.L., SABAINI, R.M., BORGES, R.C., BARRETO, R. Esforços para o combate ao tráfico de animais silvestres no Brasil. Book 1, chapter XX, 2012-ISBN 980-953-307-201-7. Disponível em:<http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/periodico/esforcosparaocombateaotraficodeanimais.pdf>. Acesso em: 11/04/2017.

DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS, CBRO-Comitê Brasileiro. Listas das aves do Brasil. 9ª Edição, 2010.

FERREIRA, C. M.; GLOCK, L. Diagnóstico preliminar sobre a avifauna traficada no Rio Grande do Sul, Brasil. Biociências, v. 12, n. 1, p. 21-30, 2004.

INSTRUÇÃONORMATIVANº169 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2008. Disponível em:<http://www.icmbio.gov.br/sisbio/images/stories/instrucoes_normativas/IN%20n%20169%20manejo%20ex%20situ.pdf>. Acesso em 10/04/2017.

INSTRUÇÃO NORMATIVA ICMBIO Nº 23, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014. Disponível em:<http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/legislacao/IBAMA/IN0023-31122014.pdf> Acesso em 10/04/2017.

JANSEN, R. Aves brasileiras são vendidas em Barcelona. Jornal O Estado de São Paulo, São Paulo, 23 jul. 2000.

RENCTAS (Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres). 2002. 1° relatório nacional sobre o tráfico de fauna silvestre. Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas), Brasília.Disponível em:<http://www.renctas.org.br> Acesso em 10/04/2017

SICK, H. 1997. Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro, Nova fronteira, 912p.